

PSICOMOTRICIDADE, ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E INCLUSÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DO MÉTODO *TOTAL PHYSICAL RESPONSE*

Rebeca Maiza do Nascimento Silva, Sadreza Gomes de Farias, Tatiana Cristina Vasconcelos
(Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
rebeca_maiza@hotmail.com
sadreza_kiko@hotmail.com

Introdução

O ensino e aprendizado de Língua Inglesa (L.I) no Brasil tem sido desafiador. Encontramos ainda diversos problemas que dificultam o processo de aprendizagem, podemos classificar alguns deles como: escolas com uma alta vulnerabilidade social, turmas demasiadamente numerosas e diversificadas, difíceis condições de trabalho para o professor, como salários baixos e elevada jornada de trabalho, entre outros. Esses são alguns problemas que não apenas dificultam, mas também impossibilitam um ensino que esteja coerente muitas vezes com o que é cobrado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (QUEVEDO-CAMARGO; SILVA, 2017).

Apesar de todos os desafios citados acima e que necessitam ser superados, existe a proposta de que o ensino e aprendizagem de L.I. são ferramentas que podem colaborar positivamente no processo de Inclusão, pois são capazes de contribuir para a formação integral do ser humano. Com isso, defendemos a existência de métodos e abordagens capazes de superar os desafios do ensino e aprendizagem da L.I. Sendo um deles o *Total Physical Response* (T.P.R) (LIMA; OLIVERIRA, 2009).

Segundo Wallon (1971), o ser humano se desenvolve por completo: o cognitivo, o emocional, a personalidade (parte da formação do ser) e a psicomotricidade. Compreendendo essa ideia, o objetivo do trabalho resume-se em analisar as estratégias usadas no método Total Physical Response no ensino de Língua Inglesa para crianças estrangeiras, baseado na ideia de psicomotricidade de Wallon. Diante do exposto, o objetivo deste texto é apresentar o TPR no ensino de língua inglesa e sua relação com a psicomotricidade no processo de ensino aprendizagem.

O Ensino de Língua Inglesa e o T.P.R

Durante a história do ensino de uma língua estrangeira, diversos métodos e abordagens foram desenvolvidos com o objetivo de possibilitar a aprendizagem de diferentes idiomas. Temos alguns exemplos como: *Grammar Translation Method*, conhecido também como “Método Clássico”; esse tinha como foco a tradução e gramática de textos, *Audiolingual Method*, conhecido também por “Army Method” por ter sido inicialmente usado pelos exércitos, esse tem como foco a pronúncia usando a repetição de palavras e frases, *Direct*

Method, Communicative Language Teaching, Total Physical Response, entre outros.

Total Physical Response é um método de ensino criado por James Asher, com o propósito de fornecer ao professor uma nova maneira de ensinar uma língua estrangeira, criando um ambiente que facilite a aquisição e desenvolvimento da linguagem. James Asher, também professor de psicologia da Universidade da Califórnia nos Estados Unidos, baseou seu método na ideia de ensinar uma segunda língua ligando fala a ações físicas. Outro ponto importante em relação a aulas planejadas com esse método, é que o ambiente deve ser calmo e tranquilo, longe de sentimentos estressantes que dificultem a aprendizagem. Por isso, o uso de movimentos corporais que diminuam a tensão nos alunos na hora de aprender uma nova língua.

Sobre o método T.P.R seria interessante citar alguns pontos importantes elaborados pelo autor que fundamentam sua tese:

1. A capacidade de compreensão procede à habilidade produtiva no ensino de línguas;
2. O enfoque na fala deve ser adiado até que a capacidade de compreensão esteja estabelecida;
3. Após a internalização de um esquema cognitivo da língua a capacidade de compreensão é dirigida para habilidade de fala;
4. O ensino deve enfatizar o significado ao invés da forma;
5. O ensino deve minimizar o stress do aluno (LIMA; OLIVEIRA, 2009, p.1-2).

Psicomotricidade e T.P.R

Wallon acredita que a expressividade motora está relacionada ao desenvolvimento das crianças. Os movimentos são usados até que a criança internalize signos culturais e aspectos cognitivos, após isso o ato motor é diminuído ou usado de forma mais autônoma. “Quanto mais à criança consiga expressar-se por meio de palavras, menos serão necessárias as atividades motoras desordenadas” (GRATIOT-ALFANDÉRY, 2010, p. 23).

Outro ponto importante citado por Gratiot-Alfandéry (2010), a respeito da teoria walloniana, é a ideia de que os movimentos produzidos pelas crianças são diferentes dos movimentos produzidos pelos adultos. Os movimentos infantis estão relacionados ao desenvolvimento da criança. Com isso é importante que os professores estejam atentos a essas manifestações e as utilize, através de atividades motoras, para contribuição do processo de aprendizagem.

O uso do TPR na sala de aula

O ensino de língua inglesa no Brasil surgiu primeiramente como forma de inserir as pessoas no

mercado de trabalho, porém ela ganhou prestígio e abrangência em todo território, sendo também obrigatório seu ensino nas escolas regulares de todo país. Nos dias de hoje o inglês é utilizado tanto para o desenvolvimento educacional, como individual de cada indivíduo, e cada vez mais é crescente o interesse da população brasileira em aprender esse idioma. Muitos pais colocam seus filhos desde cedo em cursinhos para que os mesmos possam desenvolver essa língua. É sabido que quanto mais cedo começamos a aprender um idioma, mais rapidamente conseguimos aprendê-lo. A metodologia usada no TPR juntamente com a psicomotricidade de Wallon favorecem o ensino de inglês voltado para crianças e assim promovem o aprendizado efetivamente.

Como já foi mencionado o ensino de LI foi se alterando e sendo aperfeiçoado ao longo dos tempos. Atualmente são utilizados vários métodos de ensino dependendo do ambiente que se está inserido. O método ao qual estamos falando é uma estratégia de aprendizagem na qual os educandos adquirem a língua de forma natural. De acordo com Falcão; Silva e Silva Júnior (2015) metodologicamente, a aprendizagem via TPR ocorre semelhante à abordagem natural, aquela que usamos para aprender nossa primeira língua, quando ainda somos crianças.

Isso ocorre pelo fato de associarmos palavras e ações com movimentos corporais, dessa forma o ensino de LI com o uso do TPR é bastante abordado quando a proposta é o ensino para crianças. Além de ser um método que motiva e chama à atenção dos alunos, ele também pode ser adaptado para inúmeras situações e de diversas formas, como o uso de músicas, danças, jogos, etc.

Conclusão

O método Total Physical Response nos possibilita uma abordagem em que o aluno aprende e adquire uma nova língua através de movimentos corporais e que assimile a palavra ao ato motor exercido. As crianças têm a oportunidade de se desenvolver enquanto utilizam seu corpo para manifestar ações e estimular a aquisição da língua com a mediação do professor.

É notável como o uso do TPR e da psicomotricidade, na sala de aula, estimulam o aprendizado e desenvolvem as capacidades motoras da criança. Por estes motivos devemos ampliar o conhecimento desse método de ensino e fazer com que as metodologias obsoletas saiam, dessa forma, dando espaço para novas técnicas de ensino e o aprimoramento da educação de LI dentro das várias áreas de ensino, seja

em cursinhos, aulas particulares ou escolas de ensino regular.

Referências

BESSA, Larissa Aparecida Silva; MACIEL, Rosana Mendes. A Importância da Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças nos Anos Iniciais. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 1. Vol. 12. pp 59-78., dezembro de 2016. Disponível em: < <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-desenvolvimento-criancas> > Acesso em: 24/06/2018.

BROWN, H. Douglas, Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. 3rd ed. Copyright, 2007.

FALCÃO, Cristiane Vieira ; SILVA, Maria Glayce Kelly de Oliveira da; JÚNIOR, Leônidas da Silva . O uso do TPR nas aulas de Língua Inglesa: um relato de experiência. Disponível em: < https://editorarealize.com.br/revistas/eniduepb/trabalhos/TRABALHO_EV043_MD1_SA8_ID331_26062015213613.pdf > Acesso em: 04/08/2018.

GRATIOT-ALFANDÉRY, Hélène. Henri Wallon / tradução e organização: Patrícia Junqueira. – Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/me4686.pdf>> Acesso em: 20/06/2018.

LIMA, Neuza Rodrigues Santana; OLIVEIRA, Reinaldo Coimbra. TOTAL PHYSICAL RESPONSE (TPR). Disponível em: < <http://reinaldo-ensinodelnguainglesa.blogspot.com/2009/04/total-physical-response-tpr-lima-neuza.html> > Acesso em: 20/06/18.

QUEVEDO-CAMARGO, G.; SILVA, G. O inglês na educação básica brasileira: sabemos sobre ontem; e quanto ao amanhã?. Ens. Tecnol. R., Londrina, v. 1, n. 2, p. 258-271, jul./dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/etr/article/view/7500>> Acesso em: 20/06/2018.